



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 2ª REUNIÃO SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA NA PRAÇA GOMES FREIRE, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTÉ E UM DE JULHO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (21-07-2016)

Às quatorze horas e trinta minutos, do dia vinte e um de julho de dois mil e dezesseis, na Câmara Municipal de Mariana, o Presidente da Casa Antônio Marcos Ramos de Freitas; os Vereadores Juliano Vasconcelos e Pedro César Oliveira Nunes; o Secretário de Cultura e Turismo, Antônio Vicente de Freitas; o Secretário Adjunto de Cultura e Turismo, José Luís Papa; o Secretário de Defesa Social, Sr. Braz Luiz de Azevedo; o DEMUTRAN, Gisele Alves de Freitas; a Secretária de Educação, Juliana Alves Ferreira; a Nossa Mariana, Srs. Bernardo Machado, Thamara de Oliveira Rodrigues, Henrique Rezende Fonseca, Rose Mary Pinto e Ana Cristina Maia; a Ação Social, Elves Marco Pinheiro; a moradora, Sra. Meire; o Bar Ponto Certo, Sras. Rosângela do Espírito Santo e Débora do Espírito Santo Araújo; o Açaí Brasil, Sr. Stefano; a Marianatur, João Paulo Pereira, reuniram-se para debater a segurança pública na praça Gomes Freire em atenção ao ofício nº028/SMDS/2016. Iniciada a reunião, o vereador Juliano leu a ata da primeira reunião e, para constar, a Secretaria de Cultura estava presente na pessoa de José Luís Papa. Prosseguindo, o presidente Antônio Marcos ressaltou a importância de se dar continuidade às discussões sobre a segurança da Praça Gomes Freire. Adiante, ele afirmou que o Código de Postura Municipal está defasado, é preciso a sua atualização. Com a palavra, o vereador Juliano comentou a lei 2.995/2015 e sua aprovação na Câmara Municipal de Mariana e informou que a praça seria fechada no próximo domingo de acordo com o guarda Eliabe. Assim, o vereador quis saber do Secretário Brás como ocorrerá esse fechamento. Com a palavra, o Secretário disse que já há uma minuta na Procuradoria Municipal propondo a atualização do Código de Postura. Adiante, Brás disse que a sugestão proposta de segurança em relação à praça é que seria feita uma intervenção mais forte no espaço, dentro disso, instalar-se-ia uma base combinando polícia militar e guarda municipal sugerindo a participação do Conselho Tutelar. Prosseguindo, o Secretário problematizou a questão de se utilizar correntes para fazer o fechamento da praça já que essas correntes poderiam



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

atrasar a passagem dos veículos de urgência e emergência. Então, ele sugeriu que inicialmente fossem colocadas as correntes para que as pessoas se acostumem para mais tarde colocar grampos em uma das extremidades para facilitar a passagem desses veículos. Ainda, o Secretário assinalou que é preciso discutir com os comerciantes se haverá autorização para que os ambulantes circulem na praça, uma opção seria permiti-los após o credenciamento para evitar problemas futuros. Com a palavra, o Secretário de Cultura, Antônio Vicente, ressaltou que por ser ano eleitoral, os eventos novos na praça devem ser muito bem discutidos e planejados, verificar por exemplo a viabilidade da Secretaria para realizá-los. Além disso, é preciso deixar claro a todos de o porquê a intervenção ser feita apenas na praça, já que o município deve atender a população como todo. Com a palavra, o representante da Associação Nossa Mariana, Sr. Bernardo, frisou a importância de a Secretaria de Cultura trabalhar integrada com a de Defesa Social levando em conta a participação de toda a população. Bernardo afirmou que o patrulhamento não é a única solução para resolver o problema da segurança, do uso de drogas; agora já a integração das duas secretarias e o serviço de ronda poderiam funcionar. A questão não se resumiria aos finais de semana. Bernardo também criticou a falta do poder público. O secretário Brás afirmou que as intervenções ocorreriam naquele final de semana e pediu a colaboração da comissão presente para observar o que deu certo ou não de modo a fazer as devidas correções. Outra representante de Nossa Mariana, Thamara, criticou a realização do fechamento da praça sem uma proposta de eventos e perguntou ao secretário Brás como será instalada a base policial. O secretário disse que será uma base comunitária móvel e acrescentou que haverá um trabalho ostensivo com o acompanhamento do Conselho Tutelar. Com a palavra, o vereador Pedro César sugeriu que se fosse discutida a possibilidade de se permitir o estacionamento de veículos nos finais de semana em determinado horário na rua Cônego Amando. Ainda, o vereador sugeriu que, pelo menos nesse período eleitoral, os próprios comerciantes poderiam se reunir para realizarem eventos na praça com o apoio do município dentro do possível. Outra representante de Nossa Mariana, Ana Cristina, afirmou que o fechamento da praça naquele próximo domingo seria precipitado, porque seriam necessárias propostas para o fechamento do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

jardim e ouvir a opinião dos moradores de seus arredores. Com a palavra, a moradora Meire parabenizou a iniciativa de fiscalizar os menores e acrescentou que o fechamento deve vir de um efetivo trabalho de educação cultural, turística e procurando valorizar os artistas da cidade. É preciso divulgar um calendário cultural não só na cidade, mas também em outras, de modo a atrair os turistas. A moradora disse que é necessária uma conscientização, cada um poderia fazer sua parte. O secretário Antônio Vicente ressaltou a valorização dada às bandas locais e comentou a possibilidade de se estudar a realização do festival de bandas na cidade de forma escalonada sem infringir as leis do período eleitoral. Com a palavra, o dono da rede Açaí Brasil, Stefano, disse que é preciso se atentar aos turistas, falta eventos voltados para o público de idosos e crianças e que isso poderia ser feito durante o dia. Ainda, ele comentou a falta de lixeiras e o seu projeto de instalação de duas lixeiras comerciais. Na ocasião, foi discutida a questão de estilos de bandas que poderiam ser apresentadas na praça. O servidor público da Câmara, Cristiano, disse que a situação é muito complexa, há um fluxo muito grande de pessoas que vão para a praça, a qual se concentra vários tipos de comércio. Ainda, ele relatou sobre os quatro grandes eventos na cidade voltados para crianças. Em relação à falta de lixeiras, Cristiano informou que existe o IPHAN, nem sempre a legislação permite a instalação de lixeiras em certos locais, de modo que seria necessário a busca de informação por parte de todos sobre como funciona a coleta do lixo nos estabelecimentos. Cristiano sugeriu que a discussão fosse mais ampla, talvez realizar uma audiência pública, realizar uma pesquisa ampla e bem organizada. O Secretário Brás explicou como é o processo de monitoramento integrado da base que será instalada na praça. Com a palavra, Henrique, também representante da Associação Nossa Mariana, perguntou aos Secretários de Cultura e de Educação quais são as propostas para a utilização do espaço público. Thamara problematizou a questão das cercas na praça, como isso poderia ser discutido, a colocação ou não de mesas de bar que poderia incentivar o consumo de álcool e atrapalhar o trânsito das pessoas, se haverá uma padronização. O vereador Juliano disse que é preciso dar início ao fechamento, promover uma discussão maior com os comerciantes e solicitou que na próxima reunião fossem convidados a Secretaria de Obras,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaramariana.mg.gov.br

principalmente, o departamento de limpeza e de posturas. Thamara disse que é um erro fechar a praça sem um projeto, há uma demanda por segurança e eventos culturais no local. É necessário conversar com a população, explicar qual será a proposta de fechamento, talvez fazer uma enquête. A Secretária de Educação, Juliana, afirmou que já existe discussões nas escolas sobre o uso de drogas, de preservação do meio ambiente e defendeu o trabalho integrado com a família. Juliana informou que há momentos artísticos na escola e sugeriu que poderia trazê-los para a praça, para isso, é preciso um planejamento, uma mobilização. O presidente Antônio Marcos levantou a necessidade de se ter uma boa iluminação na praça. O Secretário Brás informou que o fechamento será feito em horários específicos de acordo com a lei e solicitou que fosse feito um mapeamento para a colocação das mesas de modo que elas não fiquem em cima do passeio. A moradora Meire sugeriu que houvesse uma reunião entre os moradores e os comerciantes para verificar a questão das mesas. Em seguida, ficou proposto que seria realizada na Câmara uma reunião entre os moradores, outra com os comerciantes, e que a Secretaria de Educação e de Cultura encaminhassem propostas de projetos que possam ser realizados na praça. Ainda, o presidente Antônio Marcos pediu ao Secretário Brás que promovesse um diálogo com o Conselho Tutelar ou Comissariado de Menores. O secretário se comprometeu na próxima quinta-feira entrar em contato com o comissariado e com o conselho para verificar algum tipo de contribuição e acrescentou que o fechamento seria divulgado na mídia para o conhecimento da população. A próxima reunião foi confirmada para o dia onze de agosto deste ano. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada.